

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE MILHO: EFEITO DA ADUBAÇÃO DE PLANTIO E DA ADUBAÇÃO NITROGENADA EM COBERTURA

ARNALDO FERREIRA DA SILVA^{1/}, JOSÉ CARLOS CRUZ^{2/} & LUIZ ANDRÉ CORRÊA^{1/}

Objetivando avaliar o comportamento da cultivar CMS 201 X, selecionada para solos de cerrado onde predominam baixa disponibilidade de fósforo e baixa capacidade de retenção de umidade, em comparação com as cultivares comerciais Ag 401 e Cargil 111, foi instalado um experimento no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo em Sete Lagoas, MG, nos anos agrícolas 1982/83 e 1983/84. As três cultivares foram testadas em 3 níveis de adubação de plantio nas dosagens de 250, 500 e 750 kg/ha da formulação comercial 4-14-8 e 3 níveis de Nitrogênio em cobertura nas dosagens de 200, 400 e 600 kg/ha de sulfato de amônio. Foi utilizado um delineamento experimental em blocos casualizados com parcelas subdivididas e em três repetições. As adubações de plantio constituíram as parcelas e as interações de cultivar e adubação de cobertura constituíram as subparcelas. Foi adotada no experimento uma população de 50.000 plantas/ha. Os resultados mostraram efeitos significativos do ano agrícola e adubação nitrogenada em cobertura sobre a produtividade de grãos. Em 1982/83, ocorreu resposta à adubação nitrogenada, de acordo com a equação: $Y = 4608,52 + 1,96x$ ($r^2 = 0,94$), e efeito da interação cultivar x adubação de plantio, com resposta significativa da cultivar Cargil 111, através da equação: $Y = 1970,082 + 17,513x - 0,019x^2$ ($r^2 = 0,99$).

1/ Eng^os Agr^os, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMilho e Sorgo, Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas - MG.

2/ Eng^o Agr^o, Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMilho e Sorgo, Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas - MG.